

## **Prevalência e fatores de risco para aquisição da hepatite viral E (HEV) em população ribeirinha residente no Furo do Maracujá, Município do Acará, na Amazônia Oriental.**

**Maria Inês C. da Silva<sup>1</sup>; Leandro G. M. Romero<sup>1</sup>, Monique L. A. Moraes<sup>1</sup>,  
Patrícia Ferreira<sup>2</sup>; Adriana P. Fernandes<sup>2</sup>, Amanda A. Fecury<sup>2</sup>, Nayana M. M.  
Leal<sup>2</sup>, Luisa C. Martins<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Bolsista Laboratório de Patologia Clínica de Doenças Tropicais, Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, CEP:66055240, Belém, PA, Brasil.

Email:mariaines\_caricchio@hotmail.com.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Doenças Tropicais. Universidade Federal do Pará (UFPA), CEP: 66055240, Belém, PA, Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, CEP: 66055240, Belém, PA, Brasil. Email: caricio@ufpa.br

O vírus da hepatite E (HEV) é o vírus causador da hepatite mais recentemente identificado, de transmissão fecal-oral, registrando na região Norte do Brasil o dobro de casos das demais regiões. No Pará, os habitantes ribeirinhos apresentam-se mais expostos à infecção, devido às condições precárias de saneamento e os poucos estudos sobre a circulação do HEV nestas populações. O objetivo do presente trabalho foi estudar a soro prevalência do HEV nas famílias ribeirinhas residentes no Furo do Maracujá, Município do Acará, na Amazônia Oriental, traçando seu perfil sócio epidemiológico e os principais fatores de risco para aquisição da infecção pelo vírus. Participaram do estudo 180 moradores da comunidade de ambos os sexos e maiores de 18 anos. Para obtenção dos dados epidemiológicos utilizou-se um formulário padrão, bem como a coleta de 10 mL de sangue periférico, para a detecção do Anti- HEV, utilizando o *kit* recomwell- Mikrogen. Na análise sócio epidemiológica, houve predominância de indivíduos com idade entre 35 e 44 anos (26,11%), em sua maioria composta pelo sexo feminino (74,44%). Com relação ao estado civil a maior frequência foi de indivíduos casados e em união estável 74,44%. Entre as ocupações da população a maioria é composta por pescadores 39,44% e lavradores 35%, tendo a maior parcela ensino fundamental incompleto 89,44%. Em relação aos marcadores sorológicos, foi observado que 2,77% reagiram ao Anti- HEV. Entre os fatores de risco para aquisição da infecção, 29,44% possuem casos de hepatite na família e apenas 4,44% realizaram transfusão sanguínea. Em relação ao tipo de abastecimento de água, 79,44% da população possuem fossa negra, sendo a água utilizada através de rios, poços e lagos. Conclui-se que esta comunidade apresenta alta prevalência do HEV, sendo necessário um acompanhamento de saúde com melhores condições de saneamento básico e desenvolvimento de políticas de saúde e educação para a diminuição da infecção pelo vírus HEV.

**Palavras-chave:** HEV, população ribeirinha, Furo do Maracujá.